

Nota Técnica Daes/Inep nº 62/2016

Brasília, 23 de dezembro de 2016.

**Assunto: Delimitação do problema de aplicação no Enade 2015 e identificação de indivíduos, cursos e Instituições de Educação Superior afetados.**

## **I - Introdução**

O objetivo desta Nota Técnica (NT) é apresentar a delimitação do problema de aplicação ocorrido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) no ano de 2015, com a identificação de indivíduos, cursos e Instituições de Educação Superior afetados.

A etapa do referido processo de delimitação, objeto desta NT, apoiou-se nas evidências obtidas em análises preliminares envolvendo as seguintes fontes de informação: (i) Denúncias da comunidade acadêmica; (ii) Atas de Sala e Relatórios de Aplicação; (iii) Base de dados de respostas, presenças e resultados; e (iv) Cartões de Resposta dos participantes.

As evidências levantadas foram consolidadas e organizadas em três bases de dados – indivíduos, salas de aplicação e locais de aplicação potencialmente afetados pelo problema de aplicação –, que permitiram a identificação dos indivíduos efetivamente afetados pelo problema de aplicação, a serem excluídos do processo de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, e os decorrentes cursos e Instituições de Educação Superior (IES) com comprometimento de resultados nos Indicadores.

## II - Contextualização

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, define três pilares orientadores da avaliação da Educação Superior brasileira: avaliações das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, esse último realizado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

No que tange à avaliação de cursos e IES, na implementação do Sinaes foram instituídos dois tipos de processo de avaliação para aferir a qualidade: Avaliação *in loco* e Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Os processos de avaliação *in loco* são desenvolvidos sob uma perspectiva mais qualitativa sobre as condições de oferta dos cursos de graduação e da estrutura organizacional das IES. Já os processos de avaliação realizados a partir de Indicadores de Qualidade ocorrem em uma abordagem mais quantitativa, com base em informações educacionais disponíveis nas bases de dados do Ministério da Educação (MEC) e dos órgãos a ele vinculados.

Os resultados dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, decorrentes da aplicação do Enade, têm servido para subsidiar os processos de avaliação *in loco* e de regulação da Educação Superior, sendo, habitualmente, dispensados de avaliação *in loco* os cursos que obtêm resultados satisfatórios no Conceito Preliminar de Curso (CPC)<sup>1</sup>. Assim sendo, a eventual ausência de Indicador para determinado curso, em decorrência do problema de aplicação, implica em custos e ações internas para as IES, que poderiam ter cursos dispensados diante de um resultado favorável nos Indicadores.

Ainda, cabe lembrar que o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) faz uso das notas contínuas dos CPC referentes ao último triênio em seu processo de cálculo. Nessa direção, a ausência de CPC de determinado(s)

---

<sup>1</sup> Embora essa tenha sido uma prática habitual, existem anos em que determinadas áreas de avaliação e/ou cursos são avaliados *in loco* independentemente de resultados obtidos no Enade, por determinação da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres).

curso(s) também pode gerar inconvenientes para a avaliação de nível institucional, sobretudo quando a IES não possui programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado / Doutorado), pois essas notas seriam os únicos componentes para a obtenção do IGC.

Pelo exposto, a efetividade e a assertividade dos processos de aplicação e correção das provas do Enade são de extrema importância tanto para os processos avaliativos quanto para os de regulação da Educação Superior.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é responsável pela gestão do Enade, procedendo com a elaboração e a publicação de editais, a elaboração e a aplicação dos instrumentos de avaliação e a produção, a gestão e a divulgação dos resultados.

Entretanto, para a operacionalização da etapa que envolve a manuseio, distribuição e aplicação das provas do Enade, o Inep contrata uma instituição, ou consórcio de instituições, que comprovada competência técnica para atender a todos os requisitos técnicos estabelecidos para o Exame, segundo critérios dispostos em projeto básico e plano de aplicação, especialmente elaborados para cada uma de suas edições. Assim sendo, nessa etapa do Enade, há responsabilidade compartilhada entre o Inep e a contratada para a sua execução.

Na edição do Enade de 2015, os processos de manuseio, distribuição e aplicação do Exame foram geridos pela empresa Consulplan - Consultoria e Planejamento em Administração Pública Ltda., abarcando 26 áreas de avaliação, vinculadas ao ano III do Ciclo Avaliativo e envolvendo 551.880<sup>2</sup> estudantes concluintes inscritos, de 8.114 cursos, de 2.016 Instituições de Educação Superior.

Logo após a aplicação dessa edição Enade, o Inep começou a receber denúncias, por diversas vias, relatando a ocorrência de problemas de aplicação. As análises sobre essas denúncias apontavam para os possíveis fatos geradores:

a) Montagem incorreta dos pacotes de provas, apresentando provas que não correspondiam às áreas de enquadramento indicadas pelas Instituições de

---

<sup>2</sup> Essa quantidade engloba os estudantes inscritos em período regular pelas IES e por ação judicial.

Educação Superior (IES) via Sistema Enade.

b) Quantidade de provas insuficiente por sala de aplicação, que gerou a busca de provas em outras salas no mesmo local de aplicação, em decorrência da orientação dos Coordenadores de Local.

Independentemente do fato gerador, quando o contingenciamento não foi realizado de maneira satisfatória, as trocas ou falta de provas configuraram-se em um problema específico, ao que se faz referência ao longo desta NT: *troca de prova*, situação em que o participante recebeu prova de área de avaliação do Enade<sup>3</sup> diferente daquela indicada por sua IES, no momento do enquadramento do curso, ou que o estudante acreditava ser distinta de seu curso de origem.

Considerando a relevância e os decorrentes impactos que problemas de aplicação no Enade geram sobre os processos avaliativos da Educação Superior, o processo de delimitação do problema foi minuciosamente planejado e desenvolvido, conforme descrito no tópico III deste documento. As análises foram realizadas pela equipe técnica responsável pelo cálculo dos Indicadores (Equipe de Indicadores), da Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES), da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes).

### **III - Processo de delimitação do Problema de Aplicação no Enade de 2015**

O processo de delimitação do problema de aplicação no Enade 2015 contou com as seguintes etapas: (a) análise preliminar das denúncias, (b) análise exploratória para subsidiar a definição metodológica do processo de delimitação, (c) levantamento e análise preliminar de evidências de problemas de aplicação, (d) análise final para identificação dos indivíduos afetados por problemas de aplicação, com resultados desconsiderados para fins da avaliação da Educação Superior.

---

<sup>3</sup> As áreas de avaliação do Enade, relacionadas às grandes áreas do conhecimento de cada ano do ciclo avaliativo, são definidas, anualmente, em Portaria específica do Ministério da Educação, conforme estabelece a Lei Nº. 10.861 de 14 de abril de 2004.

### **a) Análise preliminar das denúncias**

As denúncias recebidas pelo Inep foram analisadas e sistematizadas com o intuito de identificar que tipos de problema e indícios de fatos geradores emergiam dos relatos de estudantes e representantes de IES. Nessa análise foram identificados estudantes, cursos, IES, salas de aplicação e/ou locais de aplicação envolvidos com o problema de aplicação, e os fatos geradores explicitados no tópico II.

Com base nas informações obtidas nas denúncias e na quantidade de provas somente com a parte de Formação Geral (FG) preenchida – elemento característico de orientação dada pelas equipes de aplicação, conforme relatos de anos anteriores –, a empresa aplicadora foi contatada para que apresentasse esclarecimentos sobre os relatos contidos nas denúncias.

Como as respostas obtidas não foram suficientemente esclarecedoras, a Daes indicou à Presidência do Inep que as instâncias internas envolvidas com o Enade deveriam conduzir uma investigação própria, independente da realizada pela Consulplan para apuração de fatos.

Essa percepção sobre o processo de delimitação do problema de aplicação levou a Equipe de Indicadores às demais etapas de análise descritas nos itens "b", "c" e "d", do presente tópico, considerando-se que as denúncias não seriam a única fonte de informação e tampouco suficiente para a delimitação pretendida.

### **b) Análise exploratória para subsidiar a definição metodológica do processo de delimitação**

Após a decisão de se conduzir uma investigação própria, a primeira ação foi realizar análise exploratória na base de dados de respostas, presenças e resultados. Com essa ação, deu-se início a mais uma etapa do processo de delimitação do problema de aplicação, com o objetivo de se desenhar a metodologia de análise para identificação dos indivíduos efetivamente afetados pelo problema de

aplicação.

Na base de dados, buscou-se identificar os indivíduos com dois tipos de padrão de respostas, considerando-se que esses poderiam levar a evidências de problemas de aplicação: (i) prova com todos os itens objetivos em branco e (ii) prova com somente os itens objetivos do Componente Específico (CE) em branco. Esse levantamento teve por objetivo identificar salas e locais de aplicação que deveriam ter suas Atas e Registros analisados, na direção de se obter indícios do problema de aplicação em questão – troca de provas.

A partir da identificação dos indivíduos, via denúncias, foram estabelecidos os seguintes critérios de seleção de "Salas de Aplicação" a terem as atas analisadas:

- Todas aquelas com estudantes que deixaram os itens objetivos da parte da prova de CE em branco, tendo respondido somente a parte de FG;
- Todas aquelas com o percentual igual ou superior a 5% (cinco por cento) de estudantes que deixaram os itens objetivos da prova totalmente em branco.

Selecionadas as Salas de Aplicação, as mesmas foram agregadas por Local de Aplicação para se identificar aqueles que deveriam ter seus Relatórios de Aplicação<sup>4</sup> analisados, no tocante à existência ou não de evidências de troca de provas.

Como resultado dessa análise exploratória, considerou-se necessário estabelecer um processo de análise e levantamento de evidências em todas as Atas de Sala e Relatórios de Aplicação para se apurar indícios mais consistentes de ocorrência de problema de aplicação no Enade 2015, tendo em vista a dificuldade em relacionar informações da base de dados das atas e os indivíduos e locais identificados a partir das denúncias.

Com a análise de todas as atas, pretendia-se garantir que nenhum relato de evidência de problema de aplicação ficasse sem tratamento, possibilitando

---

<sup>4</sup> O Relatório de Aplicação é o instrumento em que o Coordenador Local registra as informações importantes do dia de aplicação do exame, bem como as ocorrências verificadas.

uma delimitação mais acurada acerca dos estudantes afetados pelas trocas de prova. Nessa direção, seria viável que os decorrentes prejuízos da avaliação fossem claramente mensurados e que impactos as trocas de prova gerariam sobre os Indicadores de Qualidade de cursos de graduação e de IES.

No decorrer da análise exploratória, além das denúncias, da documentação de aplicação<sup>5</sup> e da base de dados de respostas, presença e resultados, surgiu outra fonte de informação com indícios de problema de aplicação: caderno de respostas dos estudantes, mais especificamente nos campos de destinados às respostas das questões discursivas. Essa última fonte trazia relatos de estudantes sobre erros de orientação da equipe de aplicação e trocas de provas.

Identificadas as fontes de informação com evidências de troca de prova, passou-se ao levantamento e análises preliminares sobre cada fonte, a serem consolidadas em base única, identificando indivíduos, salas de aplicação e locais de aplicação potencialmente afetados. Essa etapa do processo de delimitação do problema de aplicação é objeto do item subsequente.

### **c) Levantamento e análise preliminar de evidências de problemas de aplicação**

Conforme indicado, foram consideradas as seguintes fontes de informação para levantamento de evidências: (i) Denúncias da comunidade acadêmica feitas ao Inep; (ii) Base de dados de respostas, presenças e resultados; (iii) Atas de Sala e Relatórios de Aplicação; e (iv) Cartões de Resposta dos estudantes.

A partir dessas fontes de informação, foram estabelecidos os seguintes eixos de análise para levantamento de evidências:

- Eixo 1: Levantamento de informações nas denúncias da comunidade acadêmica.

---

<sup>5</sup> Entende-se por documentação de aplicação: Atas de Sala e Relatórios de Aplicação.

- Eixo 2: Leitura e classificação das informações nas Atas de Sala e Relatórios de Aplicação dos Locais de Aplicação.
- Eixo 3: Análise das condições de prova dos estudantes alocados em Salas Extras.
- Eixo 4: Identificação de padrões de *missings* na base de dados de respostas, presenças e resultados.
- Eixo 5: Análise de conteúdo das respostas discursivas por parte da empresa corretora das provas.

Embora alguns desses eixos de análise tenham sido trabalhados anteriormente, a Equipe de Indicadores retomou os documentos produzidos, revisando-os e incorporando outros que se fizeram necessários.

### **Eixo 1: Levantamento de informações nas denúncias da comunidade acadêmica**

Esse eixo de análise abrangeu 35 denúncias de irregularidades na aplicação do Enade de 2015, recebidas pelos diversos canais de comunicação disponibilizados pelo Inep à sociedade em geral.

No decorrer do levantamento, após análise do teor das denúncias, 16 (dezesseis) delas foram classificadas preliminarmente como relacionadas à *insuficiência de provas e/ou troca de provas*, envolvendo 18 (dezoito) cursos, de 17 (dezessete) IES. Ainda, identificaram-se, nesse processo de análise, 124 indivíduos, 12 Salas de Aplicação e 11 Locais de Aplicação potencialmente afetados.

### **Eixo 2: Leitura e classificação das informações nas Atas de Sala e Relatórios de Aplicação dos Locais de Aplicação**

Esse outro eixo de análise, aconteceu em 5 (cinco) etapas, marcadas pelos seguintes procedimentos:

- 1ª) Seleção das Atas de Sala e dos Relatórios de Aplicação com



registros de informação.

2ª) Exclusão das Atas de Sala e dos Relatórios de Aplicação que apresentavam somente informação igual ou similar à expressão “*nada a declarar*”.

3ª) Categorização preliminar, em decorrência da análise das informações das Atas de Sala e Relatórios de Aplicação selecionados, indicando se havia ou não relato de problema de aplicação.

4ª) Subcategorização das atas e relatórios com relato indicativo de problema de aplicação segundo explicitação direta ou indireta de evidências de troca de prova.

5ª) Identificação de indivíduos, Salas e Locais de Aplicação potencialmente afetados, a partir das atas com relatos indicativos de troca de prova.

Nesse eixo de análise, além da troca de prova, foi encontrado outro tipo de problema de aplicação, caracterizado pela falha de impressão em cadernos de questões. Nos registros foram identificados 8 (oito) estudantes que receberam cadernos de prova faltando 10 (dez) questões objetivas da parte de CE, abarcando os itens de números 13 (treze) a 22 (vinte e dois).

Ainda, foram identificados problemas decorrentes de erros de orientação por parte de equipes de aplicação, no momento da realização do Exame, que se caracterizaram em mais um tipo de problema de aplicação, por vezes coincidente com situações de troca de prova.

Das 5.664 Atas de Sala selecionadas, levantaram-se indícios de problemas de aplicação em 54 (cinquenta e quatro) delas, sendo 48 (quarenta e oito) registros com relatos diretos e 6 (seis) com relatos indiretos. A partir dos 509 Relatórios de Aplicação selecionados, foram obtidas evidências de problemas de aplicação em 22 (vinte e dois) deles, sendo 16 (dezesseis) registros com relatos diretos e 6 (seis) com relatos indiretos.

Algumas das ocorrências de problema de aplicação foram registradas tanto nas Atas de Sala quanto nos Relatórios de Aplicação. Com isso, no conjunto das análises, foram identificados 376 (trezentos e setenta e seis) indivíduos potencialmente afetados, distribuídos em 48 (quarenta e oito) Salas de Aplicação,

relacionadas a 28 (vinte e oito) Locais de Aplicação.

### **Eixo 3: Análise das condições de prova dos estudantes alocados em Salas Extras**

O terceiro eixo de análise envolveu Atas de Salas e Cartões de Resposta dos estudantes (re)alocados nesse tipo de sala de aplicação, considerando que esse procedimento está relacionado a situações extraordinárias de realização de prova, tais como: estudantes com doenças infectocontagiosas ou incluídos no Exame por decisão judicial (liminar) e contingenciamento de problemas de aplicação, como o caso em análise.

Por meio da análise das listas de presenças, foram identificados Locais de Aplicação com número elevado de estudantes realocados da Sala de Aplicação original para Sala Extra. Nesses casos, analisaram-se os cartões de respostas e as denúncias referentes aos estudantes desses locais de aplicação, em busca de evidências de problema de aplicação.

Dentre todas as Salas Extras verificadas, abarcando 238 (duzentos e trinta e oito) participantes, uma delas continha 12 (doze) estudantes potencialmente afetados, que receberam provas de áreas diferentes do enquadramento realizado pela IES para seus cursos. Para as demais 30 (trinta) salas com estudantes realocados não foram encontradas evidências de troca de prova ou de qualquer outro problema de aplicação.

### **Eixo 4: Identificação de padrões de *missings* na base de dados de respostas, presenças e resultados**

Com esse eixo de análise, pretendeu-se identificar padrões de itens sem resposta (*missing*), nas variáveis referentes às respostas dos 35 (trinta e cinco) itens objetivos da prova, na base de dados de respostas, presenças e resultados do Enade 2015.

Para as análises realizadas, partiram-se das seguintes ocorrências,

previamente conhecidas: (i) erros de orientação por parte das equipes de aplicação e (ii) falhas de impressão em cadernos de questões. Esses tipos de ocorrência foram destacados das análises preliminares do problema de aplicação, da leitura das Atas de Sala e Relatórios de Aplicação e da experiência da equipe em edições anteriores do Exame.

Essa abordagem de análise objetivou confirmar e complementar as informações obtidas pelos demais eixos de análise para levantamento de evidências, fornecendo ou reafirmando indícios da ocorrência de *troca de prova* e *falhas de impressão em cadernos de questões*. Por outro lado, é necessário destacar que essa abordagem, isoladamente, forneceu apenas indícios de evidências de problemas de aplicação, demandando confirmações por meio de outras fontes.

No âmbito dos erros de orientação, usualmente, quando os estudantes recebiam prova de área diferente a de enquadramento de seu curso, eram orientados a preencher somente a parte da prova de Formação Geral. Com isso, a concentração desse tipo de padrão de resposta poderia levar a evidências de troca de prova.

Em relação aos problemas de impressão, os padrões de *missings*, por sua natureza, poderiam variar muito, o que demandou análises mais detidas e detalhadas sobre os agrupamentos de quantidades de itens sem resposta.

Assim sendo, o processo de análise consistiu na identificação dos padrões de resposta dos 35 (trinta e cinco) itens objetivos das provas dos participantes, por meio da contagem de *missings* de cada um dos itens. Essa contagem foi realizada com agregação de dados por Local de Aplicação<sup>6</sup>, para cada área de avaliação do Enade.

Ao se considerar que as questões objetivas de números de 1 (um) a 8 (oito) correspondem à parte de Formação Geral e as de 9 (nove) a 35 (trinta e cinco) ao Componente Específico, foi possível identificar padrões de agrupamento de *missing* que indicaram indícios de problemas de aplicação.

---

<sup>6</sup> Um Local de Aplicação contém uma ou mais Salas de Aplicação.

A partir desses indícios, foi possível identificar indivíduos vinculados a grupos com determinados padrões de *missing*, que, por conseguinte, permitiram a identificação de Sala e Locais de Aplicação a terem suas documentações analisadas. Somente com a leitura das Atas de Sala e dos Relatórios de Aplicação foi possível a confirmação, ou não, da existência de problemas de aplicação afetando os indivíduos identificados pelos padrões de *missing*.

Por esse método identificaram-se 288 (duzentos e oitenta e oito) estudantes potencialmente afetados, distribuídos por 16 (dezesesseis) Locais de Aplicação, confirmados pela leitura das Atas de Sala realizadas para fins desse eixo de análise. Além desses, também foram identificados 42 (quarenta e dois) estudantes para os quais não há registro ou menção na documentação pertinente.

Ao se comparar os indivíduos, salas e locais de aplicação identificados nesse eixo de análise com os identificados nos demais eixos, verificou-se a existência de consistência entre os resultados da leitura das Atas de Sala e Relatórios de Aplicação e a análise dos *missings*. Isso trouxe confirmação segurança para as atividades de delimitação do problema de aplicação desenvolvidas pelos membros da Equipe de Indicadores, no âmbito de diferentes núcleos de trabalho.

#### **Eixo 5: Análise de conteúdo das respostas discursivas por parte da empresa corretora das provas**

No processo de correção das questões discursivas, as equipes da Fundação Cesgranrio, empresa contratada para a correção das provas do Enade 2015, identificaram informações, nos campos destinados às respostas das questões discursivas, dos Cartões de Resposta dos estudantes, que traziam relato de troca de prova ou indícios de estudantes terem recebido prova diferente da área de enquadramento do seu curso.

Essa identificação ocorreu de maneira espontânea, sem orientação prévia da Cesgranrio para que os profissionais corretores reportassem a incidência desse tipo de informação. Por isso, não era possível ter certeza se as provas

identificadas seriam as únicas.

Entretanto, como todas as questões sem valor atribuído são categorizadas durante o processo de correção das respostas dos estudantes, seria possível voltar aos conteúdos das respostas que poderiam conter algum tipo de informação acerca do problema de aplicação. Isso foi viável porque as respostas que trazem conteúdo fora do contexto das respectivas questões propostas teriam sido associadas à categoria "desconsiderada"<sup>7</sup>, conforme processo de capacitação dos profissionais responsáveis pela correção das respostas.

Diante dessa nova fonte de evidências de problema de aplicação, decidiu-se, então, que todas as respostas classificadas na categoria "desconsiderada" deveriam ser analisadas para se levantar quaisquer evidências de troca de prova ou de outros tipos de problema de aplicação registrados pelos estudantes em seus Cartões de Resposta.

O resultado dessa análise foi apresentado à Daes pela Fundação Cesgranrio, apontando 73 (setenta e três) estudantes com Cartões de Resposta a serem avaliados no processo de delimitação do problema de aplicação no Enade 2015.

### **Consolidação de informações e resultados da análise preliminar de evidências**

A finalização das atividades dos eixos de análise marcou o encerramento do processo de levantamento de evidências de problemas de aplicação referentes ao Enade 2015 e deu início ao processo de consolidação das informações sobre indivíduos e Salas de Aplicação identificados como potencialmente envolvidos com os problemas de aplicação identificados.

As informações oriundas de cada eixo de análise foram consolidadas em única base de dados, composta por 496 (quatrocentos e noventa e seis) estudantes com evidências de envolvimento com problema de aplicação. Ao se

---

<sup>7</sup> Categoria prevista no "Projeto Básico do Enade 2015".

agregar as informações nessa base única, foi possível confirmar percepções prévias de que um mesmo indivíduo ou Sala de Aplicação teria sido identificado em mais de um eixo de análise, conforme "Tabela 1".

**Tabela 1:** Quantidade de indivíduos potencialmente afetados, por incidência de identificação nos eixos de análise do levantamento de evidências de problema de aplicação no Enade 2015

Incidência de Identificação	Indivíduos potencialmente afetados
Em 1 Eixo	189
Em 2 Eixos	207
Em 3 Eixos	87
Em 4 Eixos	13
<b>Total</b>	<b>496</b>

Fonte: Inep/Daes

A partir da base unificada de indivíduos identificados e da leitura das Atas de Sala e Relatórios de Aplicação, foi gerada uma lista contendo 119 (cento e dezenove) Salas de Aplicação envolvidas com os problemas de aplicação. Subsequentemente, foi gerada uma lista de 74 (setenta e quatro) Locais de Aplicação com alguma evidência de problema de aplicação no âmbito da Coordenação de Local de Aplicação.

A base unificada de indivíduos permitiu um olhar integrado sobre as evidências levantadas e a atribuição de classificação preliminar para a situação de cada indivíduo identificado em relação a problemas conhecidos<sup>8</sup> ou a situações que descaracterizavam as evidências como sendo relativas a problema de aplicação.

Os quantitativos relativos a essa análise preliminar, sobre a situação de envolvimento dos indivíduos identificados nos eixos de análise, encontram-se na

<sup>8</sup> Nessa etapa de classificação foram considerados os seguintes problemas de aplicação: troca de prova (*troca*) e falha de impressão em cadernos de questões (*impressão*).

"Tabela 2". Vale ressaltar que, do total de situações analisadas, somente os indivíduos classificados nas categorias *impressão* e *troca* caracterizavam-se como envolvidos em problema de aplicação, sendo os demais associados a categorias que não se referiam a problemas de aplicação<sup>9</sup>.

**Tabela 2:** Resultado da análise preliminar sobre a situação de envolvimento dos indivíduos identificados nos eixos de análise, realizado para o levantamento de evidências de problema de aplicação no Enade 2015

Resultado da Análise (Atas / Denúncias / Provas)	Quantidade de Indivíduos Identificados		
	Analisados	Sem Evidência	Com Evidência
Ação Judicial	3		
Dupla Graduação	2	112	---
Enquadramento	89		
Sem Evidência	18		
Impressão	8	---	384
Troca de Prova	376		
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>112</b>	<b>384</b>

Fonte: Inep/Daes

As análises realizadas, em todos os eixos descritos, permitiram definir como ponto de partida, para a identificação dos cursos afetados, a identificação do efetivo comprometimento de resultados de estudantes participantes no Enade, em decorrência de problema de aplicação. Essa definição deu-se ao se considerar que os problemas encontrados no decorrer das análises não se configuraram em situações envolvendo grupos de participantes com inviabilidade de identificação dos indivíduos.

<sup>9</sup> As categorias sem relação com problemas de aplicação dizem respeito a situações identificadas originalmente como sendo troca de prova, mas que, após análise, mostraram-se como situações sem relação com os problemas de manuseio e distribuição de pacotes de prova, sendo essas: (i) inclusão do estudante por *ação judicial*; (ii) equívoco do estudante na escolha do local de prova, quando o mesmo estava no contexto de *dupla graduação*; (iii) *enquadramento* de curso realizado de maneira equivocada ou diferente da expectativa do estudante; e (iv) relatos que, ao serem analisados mais detidamente, mostraram-se na condição de *sem evidências* de problema de aplicação.

Finalizado o processo de levantamento e análise preliminar de evidências de problema de aplicação, passou-se à última etapa do processo de delimitação do problema de aplicação no Enade 2015, conforme exposto no tópico subsequente.

#### **d) Análise final para identificação dos indivíduos afetados por problemas de aplicação**

Para essa etapa dos trabalhos, escolheu-se compor uma base de dados que permitisse um olhar ainda mais aprofundado e abrangente em relação às evidências de problemas de aplicação levantados. Apesar de haver uma classificação preliminar da situação dos indivíduos identificados como potencialmente afetados ou não pelos problemas de aplicação, diante do conjunto de informações geradas, todos os casos foram analisados novamente, mas em um novo contexto de informações.

As informações geradas na etapa de levantamento e análise preliminar de evidências foram agregadas à base de dados das respostas, presenças e resultados do Enade 2015, gerando uma base de dados consolidada com todas as informações necessárias à análise final para definição dos indivíduos efetivamente afetados pelos problemas de aplicação, a serem excluídos do processo de avaliação de cursos e IES decorrentes do Enade.

Com esse cruzamento de informações, foram sinalizados todos os indivíduos identificados diretamente na etapa anterior do processo de delimitação e os demais alocados nas Salas e Locais de Aplicação envolvidos com evidências de problemas de aplicação. Destaca-se que, para essa etapa dos trabalhos, se consideram como problemas de aplicação, ocorridos nessa edição do Exame: (i) troca de prova, (ii) falha de impressão em cadernos de questões e (iii) erros de orientação no momento da aplicação do Enade.

Para o estabelecimento dos critérios gerais, norteadores das análises da base consolidada para essa etapa dos trabalhos, tomaram-se como subsídios as análises e registros vindos dos eixos de análise da etapa anterior do processo de



delimitação do problema de aplicação. Como critérios gerais, estabeleceram-se os seguintes:

a) A anulação de provas ocorreria somente nos casos onde houvesse comprovação documental ou de ocorrências historicamente reincidentes que confirmassem as evidências de problema de aplicação.

b) Todas as provas com preenchimento de somente a parte de Formação Geral seriam anuladas, tendo em vista a configuração direta de erro de orientação por parte das equipes de aplicação da Consulplan.

c) Cada evidência de problema de aplicação obtido na etapa de levantamento e análise preliminar de evidências seria analisada individualmente e no conjunto dos dados consolidados e casos de mesma natureza.

d) Todos os casos de anulação de prova realizada pela empresa aplicadora, por suposto problema de aplicação, seriam revistos, em decorrência de inconsistências identificadas na etapa anterior do processo de delimitação em questão, como nos casos de equívoco de enquadramento de cursos pelas IES.

Os critérios e as etapas de análise específicos para determinar se um indivíduo, com evidências de problema de aplicação, teria sua prova anulada ou não, foram definidos a partir de uma análise exploratória sobre os dados da base composta para essa etapa dos trabalhos, com subsídios de análises anteriores e experiência da Equipe de Indicadores em delimitar problemas de aplicação.

A importância de se anular provas com resultados comprometidos teve justificativa no objetivo de se evitar distorções nos processos avaliativos e Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Tendo a base de dados composta e dos critérios definidos, passou-se à análise final das evidências e delimitação do problema de aplicação, com a definição de quais foram os indivíduos efetivamente afetados com o problema de aplicação e que, conseqüentemente, teriam suas provas anuladas e seus resultados excluídos do cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2015.

Essa etapa do processo de delimitação se desenvolveu nos seguintes 4 (quatro) eixos de análise, desenvolvidos na sequência em que são apresentados:

- Eixo 1: Classificação dos indivíduos afetados pelo erro de orientação na aplicação no Enade, evidenciados pelo preenchimento de somente a parte da prova de Formação Geral.
- Eixo 2: Validação das classificações preliminares dos indivíduos, realizadas na etapa de levantamento e análise preliminar de evidências.
- Eixo 3: Análise e classificação dos casos de indivíduos com concentrações expressivas de respostas com *missing* nas respostas das questões objetivas da parte de Conhecimento Específico.
- Eixo 4: Análise e classificação dos casos de indivíduos com todas as respostas das questões objetivas da prova em branco.

Considerando o fato de as evidências relativas a cada indivíduo ter a possibilidade de se encaixar em mais de um eixo de análise, optou-se por analisar cada indivíduo somente uma vez, associando-o a uma determinada categoria de problema de aplicação: aquela que se confirmasse primeiro. Assim sendo, em cada eixo de análise, permaneceram para definição de categoria somente aqueles que estivessem sem classificação, mesmo havendo vinculação com o eixo de análise em foco.

Como resultado dessa etapa de análises e definição dos indivíduos efetivamente afetados pelos problemas de aplicação no Enade 2015, obtiveram-se os tipos de presença<sup>10</sup> finais utilizados para efeito de cálculo dos resultados individuais dos inscritos nessa edição do Exame e dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes a 2015. Os tipos de presença, com seus respectivos códigos, estão expostos no "Quadro 1".

---

<sup>10</sup> Essa variável recebe o nome "tp\_press" nas bases de dados referentes aos cálculos realizados a partir do Enade.

**Quadro 1:** Tipos de presença de estudantes inscritos no Enade 2015

Código	Descrição
222	Ausente
334	Participante com prova anulada devido a participação indevida
444	Dispensado por dupla graduação
555	Participante com provas válidas
556	Participante com prova anulada pela Aplicadora
888	Participante com prova anulada pelo Inep
999	Estudante inserido no Exame por decisão judicial

Fonte: Inep/Daes

**Eixo 1: Classificação dos indivíduos afetados pelo erro de orientação na aplicação no Enade, evidenciados pelo preenchimento de somente a parte da prova de Formação Geral**

Considerando um dos critérios gerais, no primeiro eixo de análise dessa etapa do processo de delimitação, buscaram-se na base todos os indivíduos participantes com as respostas das questões objetivas da parte de Formação Geral preenchidas e todas as de Conhecimento Específico em branco. Os 399 (trezentos e noventa e nove) indivíduos nessa condição foram associados à categoria "erro de orientação", tendo suas provas anuladas para todos os fins avaliativos.

Desse total de participantes, 278 (duzentos e setenta e oito) tiveram suas provas anuladas pela Consulplan devido a problema de aplicação (tp\_pres=556) e 121 (cento e vinte e um) provas foram anuladas pelo Inep (tp\_pres=888), conforme critério geral supracitado.

**Eixo 2: Validação das classificações preliminares dos indivíduos, realizadas na etapa de levantamento e análise preliminar de evidências**

O próximo grupo de indivíduos a serem analisados e terem uma classificação atribuída foi o composto por aqueles com classificação preliminar, realizada na etapa anterior do processo de delimitação, composto por 480

(quatrocentos e oitenta) participantes no Enade 2015, com os tipos de presença definidos pela empresa aplicadora iguais a 555 (presente com resultado válido) e 556 (presente com prova anulada pela empresa aplicadora).

Para a operacionalização desse eixo de análise, foram adotados 4 (quatro) subgrupos de indivíduos, conforme características explicitadas a seguir:

1ª) Anulação dos resultados dos estudantes que receberam cadernos de prova com problema de impressão, previamente classificados na categoria "impressão".

2ª) Análise e definição dos casos classificados preliminarmente na categoria "enquadramento".

3ª) Análise e definição dos casos classificados preliminarmente na categoria "troca".

4ª) Análise e definição dos casos classificados preliminarmente nas demais categorias.

No primeiro grupo, referente ao problema de impressão, os 8 (oito) indivíduos tiveram suas provas anuladas pelo Inep (tp\_pres=888). No Segundo, relativo à categoria "enquadramento", dos 23 (vinte e três) casos, ainda sem classificação atribuída, 22 (vinte e dois) ficaram com seus resultados válidos (tp\_pres=555), sendo 9 (nove) desses com provas anuladas originalmente pela Consulplan (tp\_pres=556) e 1 (um) permaneceu com a prova anulada, conforme definido pela empresa aplicadora (tp\_pres=556).

No âmbito do terceiro grupo, atinente à categoria "troca", foram comparados os nomes dos cursos com suas respectivas áreas de avaliação no Enade, definidas pelas IES no processo de enquadramento de cursos, tendo em vista que alguns dos casos poderiam estar associados a erro de enquadramento. Essa análise envolveu 129 (cento e vinte e nove) casos remanescentes, com espectro mais complexo e individualizado do que nas etapas anteriores desse eixo de análise.

Coincidindo ou não as informações comparadas, relativas a curso e área de avaliação, os cartões de resposta, de cada estudante, foram analisados em

busca de se confirmar evidências problemas de troca originalmente apontados, ao se analisarem a relação entre as respostas das questões discursivas do Componente Específico apresentadas pelo estudante com as da prova relativa à área de enquadramento de seu curso.

No decorrer dessa análise ocorreram diversas mudanças no tipo de presença, considerando as evidências efetivamente confirmadas em cada caso. Como classificação final, obtiveram-se 65 (sessenta e cinco) casos com resultados válidos (tp\_pres=555), 23 (vinte e três) com a confirmação de anulação de prova feita pela Consultplan (tp\_pres=556) – após análise da Equipe de Indicadores – e 41 (quarenta e um) com provas anuladas pelo Inep (tp\_pres=888).

Para finalizar esse eixo de análise, o quarto grupo contou com a análise dos últimos 4 (quatro) casos sem classificação final, ficando 2 (dois) indivíduos com seus resultados válidos (tp\_pres=555) e 2 (dois) com prova anulada pelo Inep (tp\_pres=888).

Os resultados desse eixo de análise estão dispostos na "Tabela 3".

**Tabela 3:** Quantidades de participantes, por tipos de presença final, atribuídos na validação das classificações preliminares dos indivíduos

Subgrupo de análise	Tipos de presença atribuídos							Total
	Eixo de Análise anterior			Eixo de Análise atual				
	556	888	Subtotal	555	556	888	Subtotal	
1º Subgrupo	---	---	---	---	---	8	8	8
2º Subgrupo	41	21	62	22	1	---	23	85
3º Subgrupo	234	5	239	65	23	41	129	368
4º Subgrupo	1	14	15	2	---	2	4	19
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>40</b>	<b>316</b>	<b>89</b>	<b>24</b>	<b>51</b>	<b>129</b>	<b>480</b>

Fonte: Inep/Daes

Esses dois primeiros eixos de análise – "Eixo 1 – Classificação dos indivíduos afetados pelo erro de orientação na aplicação no Enade, evidenciados pelo preenchimento de somente a parte da prova de Formação Geral " e "Eixo 2 –

Validação das classificações preliminares dos indivíduos, realizadas na etapa de levantamento e análise preliminar de evidências " – abrangeram, de certa forma, os casos com evidências diretas de problemas de aplicação, identificados nas análises preliminares.

Os subseqüentes eixos foram identificados no decorrer da execução dos dois primeiros e, pela especificidade das características dos dados abrangidos, demandaram um olhar exploratório inicial para a definição dos procedimentos a serem utilizados nas análises.

**Eixo 3: Análise e classificação dos casos de indivíduos com concentrações expressivas de respostas com *missing* nas respostas das questões objetivas da parte de Conhecimento Específico**

Nesse eixo de análise, estiveram em foco os casos de vetores de resposta das questões objetivas, da parte de Conhecimento Específico, com grande concentração de *missings* consecutivos. Esse enfoque surgiu da percepção de que padrões de resposta com essas características poderiam levar a novas evidências de problemas de aplicação.

Além dos critérios gerais estabelecidos nos início dessa etapa dos problemas de aplicação, foram definidos os seguintes critérios para seleção dos casos que deveriam ser analisados:

- a) O vetor de resposta das questões objetivas de Conhecimento Específico deveria conter uma sequência de 15 (quinze) *missings* sem interrupção.
- b) O estudante deveria estar vinculado a um Local de Aplicação envolvido com os problemas de aplicação.
- c) O estudante deveria ter respondido alguma questão discursiva de Conhecimento Específico, sendo essa a única forma de se verificar uma eventual troca de prova.

No decorrer da busca dos casos a serem analisados, continuaram em vigor os critérios gerais previamente estabelecidos. Assim sendo, casos

classificados em eixos de análise anteriores não foram revistos no eixo em questão.

Como não era possível prever que questões discursivas de CE teriam sido respondidas pelos estudantes com vetores de resposta nas condições supracitadas, foi necessário aplicar filtros para cada questão discursiva de CE no decorrer das análises.

Ao se verificar os casos com a primeira questão discursiva respondida, foram identificados 41 (quarenta e um) estudantes, que permaneceram com suas provas válidas, tendo em vista não ter sido encontrada nenhuma evidência de troca de prova. Ao se aplicar o mesmo procedimento para a segunda questão, foram identificados 6 (seis) estudantes, que também permaneceram com suas provas válidas, pelo mesmo motivo. Quando aplicado o procedimento para a terceira questão discursiva, nenhum caso foi encontrado para análise.

#### **Eixo 4: Análise e classificação dos casos de indivíduos com todas as respostas das questões objetivas da prova em branco**

O escopo desse último eixo de análise contemplou os casos em que a prova objetiva inteira ficou sem resposta e que possuíam resposta para alguma questão discursiva da parte de Componente Específico respondida, tendo em vista, conforme exposto anteriormente, ser a única forma de se verificar uma eventual troca de prova.

Do total de 728 (setecentos e vinte e oito) provas nessa condição, 698 (seiscentos e noventa e oito) permaneciam sem classificação final. Dos casos sem classificação final, somente 85 (oitenta e cinco) mantinham relação com Local de Aplicação envolvido com os problemas de aplicação e, em todos os casos, as questões discursivas também haviam ficado sem resposta, o que não permitia o levantamento de qualquer tipo de evidência de envolvimento com o problema de troca de prova.

Pelo exposto, optou-se por manter o tipo de presença atribuído pela empresa aplicadora, ficando 82 (oitenta e dois) casos com os resultados válidos (tp\_pres=555) e 3 (três) com provas anuladas (tp\_pres=556).

## Consolidação de informações e resultados do eixo de análise

No decorrer dessa última etapa do processo de delimitação dos problemas de aplicação no Enade 2015, em que foram definidos os tipos de presença para fins de disponibilização do Boletim do Estudante e de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes a 2015, 488 (quatrocentos e oitenta e oito) estudantes tiveram suas provas anuladas por terem evidências de problema de aplicação confirmadas.

Os quantitativos de tipos de presença finais atribuídos estão apresentados na "Tabela 4". Destaca-se que os estudantes não abarcados pelo processo de delimitação tiveram suas situações indicadas pela empresa aplicadora mantidas pela Equipe de Indicadores, sendo essa etapa descrita na tabela como "Reprodução de tp\_pres".

**Tabela 4:** Quantidades de tipos de presença atribuídos aos estudantes, resultante da delimitação do problema de aplicação no Enade 2015, por etapa/eixo de análise final

Tipo de Presença	Etapas de análise e atribuição de tipo de presença								Total
	Eixo 1	Eixo 2				Eixo 3	Eixo 4	Reprodução de tp_pres	
		Subgrupo							
		1º	2º	3º	4º				
222	---	---	---	---	---	---	---	102.031	102.031
334	---	---	---	---	---	---	---	812	812
444	---	---	---	---	---	---	---	977	977
555	---	---	22	65	2	47	82	447.157	447.375
556	278	---	1	23	---	---	3	11	316
888	121	8	---	41	2	---	---	---	172
999	---	---	---	---	---	---	---	197	197
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>129</b>	<b>4</b>	<b>47</b>	<b>85</b>	<b>551.185</b>	<b>551.880</b>

Fonte: Inep/Daes



Os estudantes efetivamente afetados são oriundos de 174 (cento e setenta e quatro) cursos, de 133 (cento e trinta e três) Instituições de Educação Superior, conforme disposto na "Tabela 5". Esses estudantes estão distribuídos por 23 (vinte e três) áreas de avaliação do Enade 2015, como pode ser observado na "Tabela 6".

**Tabela 5:** Quantitativo de estudantes afetados pelos problemas de aplicação no Enade 2015 e de seus respectivos cursos e IES

Afetados / Envolvidos	Quantidade
Estudantes afetados	488
Cursos envolvidos	174
IES envolvidas	133

Fonte: Inep/Daes

Faz-se importante destacar que o fato de um curso ou IES ter estudantes afetados pelo problema de aplicação não implica em ausência de Indicadores de Qualidade. Isso ocorre porque a delimitação do problema de aplicação diz respeito à identificação dos estudantes afetados a terem suas provas anuladas e, portanto, com seus resultados desconsiderados para efeitos de avaliação da Educação Superior.

A identificação dos cursos afetados, pela perda de resultados dos estudantes para fins de cálculo de Indicadores de Qualidade da Educação Superior, teve um processo próprio, descrito na seção IV desse documento.

**Tabela 6:** Quantidades de estudantes afetados pelos problemas de aplicação no Enade 2015, por área de avaliação no Enade 2015

Área de Avaliação	Quantidade de Estudantes
Administração	116
Administração Pública	13
Ciências Contábeis	49
Ciências Econômicas	4
Design	2
Direito	79
Jornalismo	44
Psicologia	17
Publicidade e Propaganda	9
Relações Internacionais	58
Secretariado Executivo	1
Tecnologia em Comércio Exterior	1
Tecnologia em Design de Interiores	11
Tecnologia em Design Gráfico	2
Tecnologia em Gestão Comercial	13
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	14
Tecnologia em Gestão Financeira	10
Tecnologia em Gestão Pública	8
Tecnologia em Logística	3
Tecnologia em Marketing	3
Tecnologia em Processos Gerenciais	19
Teologia	10
Turismo	2
<b>Total</b>	<b>488</b>

Fonte: Inep/Daes

O próximo tópico tratará das análises realizadas para definição dos cursos e IES afetados pela insuficiência de resultados válidos para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade referentes a 2015, mais especificamente o Conceito Enade e o CPC.

#### **IV - Identificação de cursos e IES afetados**

Para a identificação dos cursos e IES afetados pela insuficiência de resultados de estudantes válidos para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade, em decorrência da anulação de provas por problema de aplicação, resgatou-se os mesmos critério e metodologia utilizados no processo de delimitação do problema ocorrido no Enade 2013, adaptando-os aos aspectos contextuais concretos de 2015.

Isso se fez necessário porque as ocorrências de 2015 permitiram a identificação exata dos indivíduos afetados, sem que houvesse a possibilidades de os quantitativos de ausentes no Enade abarcassem estudantes afetados por problemas de aplicação, diferentemente do ocorrido em 2013. Assim sendo, foi possível direcionar o olhar diretamente para os resultados anulados e, conseqüentemente, para os resultados válidos e o quantitativo de participantes de cada curso.

No processo de análise, foram comparados os percentuais de resultados válidos (código de presença igual a 555) de cada curso envolvido com os problemas de aplicação, com os limites mínimos de participação estabelecidos para a área de avaliação correspondente ao enquadramento<sup>11</sup> do curso analisado.

Para se chegar a esses limites mínimos, foram utilizados os percentuais obtidos da razão entre (a) os quantitativos de estudantes presentes (códigos de presença iguais a 334, 555, 556 e 888) e (b) os de estudantes inscritos, ambos referentes ao Enade 2015, calculados por código de curso e, posteriormente, agregados por área de avaliação para o cálculo das médias dos percentuais de participação.

Os limites mínimos estabelecidos para cada área de avaliação resultaram da média de participações menos 1 (um) desvio-padrão da respectiva área. As quantidades, os percentuais de participação e os limites mínimos de cada área estão apresentados na "Tabela 7".

---

<sup>11</sup> O enquadramento de curso em uma área de avaliação no Enade 2015 é um ato sob responsabilidade da IES, realizado em cada edição do Exame, seguindo orientações específicas do Ministério da Educação.

**Tabela 7:** Participações médias e desvios-padrão dos cursos, por área de avaliação no Enade 2015

Área de Avaliação	Inscritos	Participantes	Participação média	Desvio-padrão	Média (-) desvio-padrão
Administração	152.359	123.294	83,9%	16,8%	67,1%
Administração Pública	4.142	3.330	76,8%	21,0%	55,8%
Ciências Contábeis	65.746	55.363	86,6%	14,9%	71,7%
Ciências Econômicas	9.935	7.905	81,0%	20,7%	60,3%
Design	7.612	6.253	81,3%	20,7%	60,6%
Direito	125.525	107.703	87,5%	13,2%	74,2%
Jornalismo	10.877	9.188	84,9%	18,1%	66,9%
Psicologia	26.612	24.323	91,1%	13,1%	78,0%
Publicidade e Propaganda	18.738	14.721	81,0%	20,6%	60,4%
Relações Internacionais	5.261	4.441	85,9%	16,2%	69,7%
Secretariado Executivo	1.708	1.426	82,8%	24,5%	58,3%
Tecnologia em Comércio Exterior	2.893	2.058	68,3%	29,6%	38,7%
Tecnologia em Design de Interiores	3.085	2.378	80,4%	17,3%	63,1%
Tecnologia em Design de Moda	1.707	1.338	80,2%	20,0%	60,2%
Tecnologia em Design Gráfico	2.614	2.064	78,8%	22,1%	56,6%
Tecnologia em Gastronomia	5.733	4.553	82,2%	17,7%	64,5%
Tecnologia em Gestão Comercial	6.740	4.883	76,3%	24,5%	51,8%
Tecnologia em Gestão da Qualidade	2.468	1.899	76,1%	24,5%	51,7%
Tecnologia em Gestão De Recursos Humanos	39.747	28.198	78,2%	21,1%	57,1%
Tecnologia em Gestão Financeira	7.767	5.661	74,8%	26,1%	48,7%
Tecnologia em Gestão Pública	5.350	4.336	78,9%	21,0%	57,9%
Tecnologia em Logística	13.999	10.625	78,5%	21,5%	57,1%
Tecnologia em Marketing	8.806	5.678	67,7%	29,2%	38,5%
Tecnologia em Processos Gerenciais	13.101	10.093	79,3%	20,2%	59,1%
Teologia	4.543	3.491	84,4%	17,3%	67,1%
Turismo	4.615	3.473	76,7%	26,9%	49,8%
<b>Total</b>	<b>551.683</b>	<b>448.675</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

Fonte: Inep/Daes

Da comparação entre os percentuais de resultados válidos e os limites mínimos, foram identificados 29 (vinte e nove) cursos que tiveram percentual de resultados válidos inferior ao limite estabelecido para sua área de avaliação.

Entretanto, ao se analisarem as informações relativas a esses 29 cursos, foi percebida a necessidade de serem adotados outros enfoques de análise aplicados critérios complementares para a definição dos cursos efetivamente afetados pelos problemas de aplicação. Isso ao se considerar que, na maioria dos

casos, o baixo percentual de resultados válidos estava ligado à quantidade elevada de estudantes ausentes e que, dentre esses, conforme exposto anteriormente, não havia ausências registradas decorrentes dos problemas de aplicação identificados.

Considerando-se as naturezas dos problemas de aplicação, entendeu-se adequado focar, na nova análise, a proporção dos estudantes afetados em relação aos estudantes participantes no Enade 2015. Por outro lado, precisava-se estabelecer algum critério que indicasse se o curso seria considerado afetado ou não pelos problemas de aplicação. O estabelecimento do novo critério decorreu da análise das diversas informações estatísticas disponíveis, exceto as obtidas a partir de resultados dos estudantes.

Por fim, dos 29 cursos identificados com a aplicação da metodologia e critérios utilizados para o problema de aplicação de 2013, foram considerados efetivamente afetados somente aqueles com percentuais, da proporção entre estudantes afetados e participantes, inferiores a 10% (dez por cento). Os cursos assim considerados, no total de 9 (nove), estão elencados no "Quadro 2".

**Quadro 2:** Cursos considerados como afetados pelos problemas de aplicação ocorridos no Enade 2015

Código		Área de Avaliação	
IES	Curso	Código	Nome
5	22129	803	Jornalismo
338	21980	22	Ciências Contábeis
338	91524	22	Ciências Contábeis
344	1187396	22	Ciências Contábeis
528	70608	81	Relações Internacionais
939	115195	1	Administração
1693	1114907	1	Administração
2361	113208	1	Administração
3786	88887	22	Ciências Contábeis

Fonte: Inep/Daes

Esses cursos, em decorrência de insuficiência de resultados de estudantes válidos para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, por questões metodológicas, devem ter os resultados válidos de seus estudantes retirados dos cálculos das medidas estatísticas necessárias aos processos de cálculo do Conceito Enade e do CPC de 2015.

Ainda, os referidos cursos ficarão na condição de "Sem Conceito (SC)" nesses Indicadores de Qualidade, pois, em última instância, tem-se a impossibilidade de se garantir que os mesmos tenham resultados válidos de estudantes, referentes ao Enade 2015, suficientes para refletir os resultados de seus processos formativos, observados a partir dos desempenhos de seus estudantes presentes nessa edição do Exame.

Destaca-se que, também por questões metodológicas, o IGC referente a 2015 deixa de contar com resultados dos CPC dos 9 (nove) cursos afetados no seu processo de cálculo. Sendo mantida a metodologia utilizada atualmente, o mesmo ocorrerá nas edições do IGC de 2016 e 2017. Essa situação decorre da ponderação dos valores contínuos do CPC do último triênio pela quantidade de matrículas, relativos às respectivas IES.

Os desdobramentos sobre esse Indicador de Qualidade podem ser mensurados com base nas quantidades de matrículas explicitadas na "Tabela 8", vinculadas aos cursos afetados pelos problemas de aplicação no Enade em questão. Entretanto, esses desdobramentos não podem ser previamente classificados como positivos ou negativos, considerando que cada curso poderia ter, eventualmente, resultado satisfatório ou insatisfatório em seus CPC.

**Tabela 8:** Quantidades e percentuais de matrículas vinculadas aos cursos afetados pelos problemas de aplicação no Enade 2015, no âmbito do IGC

Código da IES	Quantidade de Cursos					Quantidade de Matrículas		
	2013	2014	2015	Total	Afetados	Total	Cursos Afetados	Percentual
5	16	48	14	78	1	25.380	297	1,2%
338	17	38	39	94	2	43.869	746	1,7%
344	7	17	32	56	1	16.512	183	1,1%
528	1	28	12	41	1	13.074	498	3,8%
939	1	1	2	4	1	449	123	27,4%
1693	-	-	2	2	1	248	61	24,6%
2361	-	-	2	2	1	372	219	58,9%
3786	2	-	6	8	1	821	109	13,3%

Fonte: Inep/Daes

Com a apresentação dos desdobramentos dos problemas de aplicação do Enade 2015 sobre os Indicadores de Qualidade, finaliza-se o escopo da presente Nota Técnica, passando-se ao tópico das conclusões, contendo as indicações de encaminhamentos, entendidos como pertinentes pela Equipe Técnica.

## V - Conclusão

No corpo desta NT, a Equipe de Indicadores entende ter apresentado as elucidações necessárias acerca dos processos de delimitação dos problemas de aplicação ocorridos no Enade 2015, dos cursos por esses efetivamente afetados e dos desdobramentos sobre os Indicadores de Qualidade da Educação Superior dos referidos cursos.

Tendo em vista os princípios da Administração Pública a serem obedecidos – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência –, são feitas as seguintes indicações de encaminhamentos para os níveis de gestão superiores do Inep:

- a) A presente Nota Técnica deve ser tornada pública, sendo

disponibilizada no sítio oficial do Inep, e enviada às IES com cursos afetados pelos problemas de aplicação em questão.

b) Os cursos e IES afetados pelos problemas de aplicação deverão receber tratamento igualitário, dentro dos parâmetros definidos pela legislação vigente.

c) As IES afetadas devem tomar ciências, em reunião agendada para realização de explanação coletiva, dos fatos e dos processos de análise descritos nesta Nota Técnica e dos trâmites administrativos para apresentação de requerimentos ao Inep.

d) Todos os atendimentos individuais para tratar da questão, caso ocorra demanda, deverão ser acompanhados por membros da equipe técnica responsável pelos processos de delimitação dos problemas de aplicação e de definição dos cursos efetivamente afetados e pelo cálculo dos Indicadores de Qualidade.

**Renato Augusto dos Santos**

Pesquisador Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais

**Suzi Mesquita Vargas**

Pesquisadora Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais

De acordo,

**Mariângela Abrão**

Coordenadora-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior